

# Minas Gerais deve registrar recorde de turistas nas férias de julho

Ter 08 julho

O mês de julho reafirma Minas Gerais como um dos principais destinos turísticos do Brasil. De acordo com levantamento da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), feito com base em dados do Observatório do Turismo, as projeções indicam que mais de 4 milhões de turistas devem circular pelo estado durante este mês, superando em mais de 20% o fluxo registrado no mesmo período do ano passado.

Os dados apontam para uma alta generalizada em todos os indicadores do setor. O número de pousos e decolagens deve ultrapassar a marca dos 13 mil voos, refletindo um crescimento estimado de 11,5% em relação a julho de 2024. Já o fluxo de passageiros internacionais nos aeroportos mineiros deve atingir 70 mil viajantes, o que representa um salto de 26% na comparação anual.

A taxa de ocupação hoteleira, por sua vez, caminha para atingir os 80%, consolidando a recuperação do setor de hospedagem e refletindo a força dos eventos culturais, do turismo rural e do patrimônio histórico que marcam o inverno mineiro.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, os números são reflexo de uma política pública estratégica, que valoriza o território, a diversidade cultural e o desenvolvimento regional.

“Minas se afirma, a cada temporada, como um destino de experiências autênticas, com hospitalidade, cozinha e paisagens que tocam a alma. Esses dados mostram que o nosso trabalho de interiorização do turismo, aliado à força do nosso patrimônio cultural, está gerando emprego, renda e identidade. Julho será um mês histórico”, afirmou o secretário.

O fluxo rodoviário também segue em curva ascendente: são esperados mais de 1 milhão de passageiros nos terminais intermunicipais do estado, e mais de 730 mil apenas na rodoviária de Belo Horizonte, acompanhando a alta demanda provocada pelas férias escolares, festivais de inverno e eventos culturais em todas as regiões.

A tendência de crescimento deve se manter ao longo do segundo semestre, com impacto direto no fortalecimento das economias locais e no posicionamento estratégico de Minas como destino de viagem para os turistas.